

RELATÓRIO DO PÔSTO INDÍGENA LAS CASASI - TERRAS1. Localização

O Pôsto está localizado às margens do ribeirão Pau d'Arco, afluente do rio Araguaia, no Município de Conceição do Araguaia, Estado do Pará.

2. Limites - confrontantes

Não há referências, no levantamento, a confrontantes, nem aos limites da área.

3. Área

As terras onde vivem os índios, não estão delimitadas, não podendo, portanto, ser calculada a sua área.

4. Aspectos jurídicos

As terras não são levantadas, demarcadas ou sequer delimitadas. Os índios vivem nelas há tempos inmemoriais; sua única garantia de posse, é a constitucional.

II - COMUNICAÇÕES1. Externas

As terras do Pôsto são cortadas pela estrada em construção que ligará o rio Araguaia ao Xingu. O Pôsto comunica-se por via aérea (aviões da FAB), com:

- a) a cidade de Conceição do Araguaia;
- b) o Pôsto Indígena Serotise

2. Internas

Algumas picadas saem do Pôsto, em direção às matas, onde os índios caçam

III - ASPECTOS NATURAIS1. Clima

Clima equatorial, quente, super úmido, com máximas de 40° C e mínimas de 16° C, à noite. Chuvas torrenciais no verão, ocasionando inundações, provocadas pelo transbordamento dos rios.

2. Topografia

As terras do Pôsto ficam nos confins da planície amazônica, nas encostas de transição para o planalto central brasileiro.

leiro. A área é cortada de vales, onde correm rios e ribeirões caudalosos. Dobras de terreno, formam serras de baixa altitude.

Ao longo dos rios, as terras são tabatingosas (tabatinga vermelha e amarela); nos platôs do interior a terra é preta, devido a grande quantidade de humus, propícia à agricultura.

### 3. Hidrografia

As terras são banhadas pelo ribeirão Pau d'Arco, afluente do rio Araguaia.

### 4. Vegetação

Floresta equatorial, com três andares: um rasteiro, outro arbustivo e um terceiro, alto, com representantes vegetais de até cem metros. Penetração muito difícil, por causa das lianas e cipós. A vegetação arbustiva é a mesma encontrada nas capoeiras. Nas margens dos rios é igarapés, a vegetação se apresenta com característica de mata ciliar de galeria.

### 5. Fauna

A fauna é a característica da região amazônica. Entre os animais de pelo, destacam-se as antas, capivaras, pacas, tamanduás, veados, jaguatiricas, macacos e a onça, o maior representante dos carnívoros na área. Entre as aves, os jacis, mutuns, nahubus, saracuras, garças, tucanos, papagaios, araras etc. Entre os peixes, são comuns os dourados, pacus, surubins, tucunarés, piranhas pias, trairas e outros. Quelônios, crocodilos e ofídios, são numerosos.

## IV - HISTÓRIA DO PÔSTO

No levantamento, não constam quaisquer dados sobre a criação do Pôsto.

## V - SEDE

A casa da sede do Pôsto em nada difere das casas dos índios: é uma palhoça de taípa, coberta de palha. Está tão estregada, que não oferece abrigo contra as chuvas e constitui até ameaça para os seus moradores.

## VI - BENEFICÓRIAS

A única benfeitoria que existe no Pôsto, é o campo de pouso utilizado pelos aviões da FAB. Não há roça.

## VII - MATERIAL

### 1. Permanente

O Pôsto está completamente desprovido de ma-

terial permanente.

2. Consumo

Não há no Pôsto qualquer material de consumo.

3. Semoventes

A criação de gado é a principal fonte de renda do Pôsto. O gado, todavia, está completamente largado, não havendo o menor controle sobre o mesmo. Entre equinos e bovinos, pode-se estimar em 350 a 400 cabeças, na melhor das hipóteses.

VIII - PESSOAL

1. Encarregado

O Encarregado é conhecido pelo nome de José Gaúcho. O recenseador não apurou o seu nome verdadeiro. Não é funcionário do SPI; é contratado e pago com a renda do Pôsto. Trata-se de um homem idoso, com antecedentes criminais (dois crimes de morte e vários de sedução de índias menores).

Declarou ao recenseador, que está esperando seu substituto na direção do Pôsto. Se este não chegar até outubro abandonará tudo nas mãos dos índios e se retirará para sua fazenda de sua propriedade.

2. Auxiliares

O Pôsto não teve um só auxiliar, de qualquer categoria.

IX - ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Deante do quadro descrito, não se poderia esperar grandes atividades da administração. Estas se resumem a venda de gado e de produtos da coleta de babaçu, que servem para pagar os numerários do Encarregado.

O desaparecimento completo do Pôsto impede qualquer atividade de assistência (de saúde, de educação etc).

X - POPULAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA

A população da aldeia é de apenas de dezenove (19) índios. O grupo predominante é o Xikrin (11 indivíduos), pertencentes ao grande grupo Kaiapó, de fala Jê. Há ainda oito Corotiã. Todo este pequeno grupo, mantém contato permanente com as populações neo-brasileiras.

Apesar de manterem contacto permanente com os civilizados, os índios ainda conservam bem vivas as suas tradições, notadamente as religiosas, de organização familiar e de alimentação.

A aldeia, composta apenas de quatro casas, fica à margem esquerda do ribeirão Pau d'Arco, junto à casa do Posto.

## XI - ATIVIDADES DA POPULAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA

### 1. Construções

As casas são dispostas em linha, em torno de pequeno pátio de recreação. As paredes são de taipa e de palha de anajá; a cobertura, também é de palha de anajá; piso, de terra batida.

### 2. Coleta, caça e pesca

O principal produto de coleta é o babaçu que, aliás, não é muito abundante na região. Coletam, também, castanha do Pará, borracha, caúcho e frutos silvestres. Caçam os animais de pelo e aves da região e pescam no ribeirão Pau d'Arco.

### 3. Lavoura

Nas proximidades da aldeia está a roça velha dos índios, que plantam principalmente mandioca, macaxeira (aipim e milho).

### 4. Criações

Os índios criam algumas cabeças de gado, junto com o gado do SPI. Não se sabe, ao certo, o número de cabeças de sua propriedade.

### 5. Artesanato - artefatos

Os trançados, a cerâmica, os trabalhos em madeira e plumária; os ornatos, armas e armadilhas, são os melhores representantes do artesanato deste grupo.

### 6. Objetos, utensílios e indumentária

Utilizam-se de objetos de civilizados como, por exemplo, terçados, facas, machados, objetos de vestuário e armas de fogo para a caça.

No entanto, não abandonaram o uso de seus objetos, utensílios e peças de vestuários e de adôrnos tradicionais.

### 7. Maneira de trabalho

É o mesmo dos demais grupos Kaiapó. O homem prepara a terra, com a ajuda da mulher; esta, faz a semeadura e cuida da roça que é considerada de sua propriedade. Em geral, o índio trabalha para si e sua família, embora execute, eventualmente, algum trabalho para civilizados.

### 8. Contato com civilizados

O contato com os civilizados é, em geral, pacífico, embora haja áreas de atrito, notadamente com os trabalhos de construção da estrada carroçável, que ligará o rio Araguaia ao Xingu.

Tôda a região está sendo muito procurada por civilizados, atraídos pela valorização das terras e pela facilidade de acesso decorrente da abertura dessas estradas

Eventualmente, os índios trabalham para civilizados em trabalhos de lavoura, abatendo e carregando lenha e transportando água.

Recenseamento: João Américo Peret  
agosto - setembro/1965

Redação: Rubens Auto da Cruz Oliveira  
julho/1969